

Boletim Econômico ACICG

Associação Comercial e Industrial
de Campo Grande

10 de março de 2017

Número 16, Ano II

"Chi va piano, va sano e va lontano."

"Quem vai devagar, vai seguro e vai longe". Passou o carnaval e o resultado do mês, se não foi uma maravilha, voltou a mostrar que estamos indo melhor do que no ano passado. Continuamos aguardando medidas, mas o sentido está certo.

*Nova projeção do IPCA 2017: 4,07%. SELIC a 12,25%.
Nada mal para quem sobreviveu a Dilma.*

O último relatório do BACEN incluiu as projeções de IPCA dos analistas *Top 5* para 2017 e o resultado foi uma queda de 4,26 para 4,07 em uma semana, muito abaixo da meta.

Também começa a se configurar o aquecimento da projeção do PIB, que avançou de 2,30 para 2,37%.

Os dados da produção industrial do país em janeiro mostram que foi a primeira vez que houve variação positiva na comparação anual nos últimos 34 meses.

É pouco, dirão os críticos, mas é a constatação do que temos sugerido desde final do ano passado: chegamos ao fundo,

portanto, agora vamos começar a subir. Pode ser devagar, afinal, devagar se vai longe

Vamos ser sinceros: ninguém com mais de 15 anos poderia acreditar que a recuperação

depois da maior crise da história deste país varonil se desse num passe de mágica.

Dilma conseguiu um feito impressionante: em três anos regredimos sete, devolvendo grande parte dos ganhos que o país teve em todo o período em que teve o PT à frente. É preciso talento para criar tanto problema, enquanto o resto do mundo cresce, mesmo os países em guerra.

Mas não é momento de relaxar, muito pelo contrário.

Abundam os problemas e incertezas. Se pudesse dar um conselho seria: **avance devagar e proteja-se contra perdas, avaliando os riscos e oportunidades.**

Fevereiro-folia!
72,9 milhões de toneladas é a expectativa de exportação de soja nesta safra de 2016/2017, o que significará um **crescimento de 10%** nas vendas internacionais (fonte Conab).

47% é a participação do Centro-Oeste na produção de **soja e milho** deste ano. O destaque na região é decorrente da **produção de soja no MT**, com expectativa de representar **61%** da safra de soja da região. Já no MS...

Semana passada saíram os dados de emprego de janeiro. Tradicionalmente esse é um mês de fechamento de postos de trabalho, no entanto, tivemos um menor saldo negativo comparado ao mesmo período em 2016 e 2015, além do que houve uma geração positiva de empregos na indústria: 17,5 mil novos postos (no Brasil, claro).

Devemos estar atentos #JuntosFaremos!

Notas Técnicas

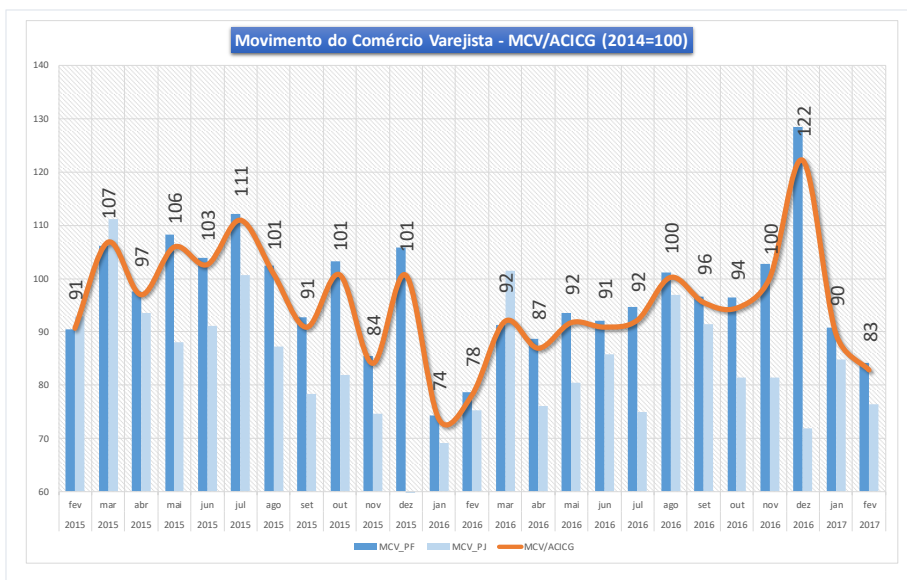
O indicador Movimento do Comércio Varejista da ACICG (MCV/ACICG) é construído a partir do registro da evolução dos dados desse setor, apurados pela entidade e compreende:

- as transações entre empresas (B2B) registradas no MCV_PJ e
- as transações entre consumidores e empresas (B2C), apuradas como MCV_PF.

Para compensar a sazonalidade característica da atividade comercial, o MCV/ACICG foi construído com base fixa, definida pela média do desempenho do ano de 2014.

Portanto:

- os valores acima de 100 são os que ultrapassam a média obtida durante 2014;
- os valores abaixo de 100, estão aquém da média de 2014.



MCV/ACICG Fev/2017

No mês de fevereiro de 2016 o Movimento do Comércio Varejista apurado pela ACICG foi de **83**, sete pontos inferior a dezembro, mas 5 acima do registrado em janeiro de 2016.

Com esse resultado, registramos **o quarto mês consecutivo com um desempenho melhor do que o mesmo mês** do ano anterior.

Como mencionado no último Boletim Econômico, era esperada uma redução no desempenho do indicador do mês, no entanto, os números atuais são definitivamente mais animadores do que aqueles que tínhamos em 2015/2016.

Enquanto, por exemplo, no ano passado tivemos uma queda abrupta da agricultura, este ano a previsão é de uma exportação 10% superior à do ano passado. A inflação, que estava na casa de dois dígitos, agora é projetada em 4,07%, quase meio ponto abaixo da projeção do mês de janeiro.

A análise do gráfico acima evidencia uma melhora gradativa, principalmente a partir de agosto de 2016. Janeiro e fevereiro tradicionalmente apresentam quedas no desempenho do comércio varejista, mas pode-se verificar que nos dois meses deste ano, os resultados foram melhores do que em 2016.

Do ponto de vista econômico, portanto, quer no cenário nacional, quer no local, os indicadores são de recomposição.

Componentes do índice

O MCV/ACICG compõe-se de dois outros sub índices que ajudam a avaliar sua evolução:

MCV-PF

Analisa as transações entre Pessoas Físicas e as empresas do setor terciário, também conhecidas como B2C, da sigla em inglês para "Business to Consumer".

Tradicionalmente esse índice é mais alto do que o MCV-PJ, em função do número de agentes e transações expressivamente mais altos do que no outro indicador.

O MCV-PF de fevereiro foi de **84**, contra **78** no mesmo mês de 2016, **90** em 2015, **87** em 2014, **99** em 2013 e **116** em 2012. Percebe-se, portanto, que a recuperação só pode ser sentida porque estamos comparando com uma base extremamente baixa do ano passado.

MCV-PJ

É o índice que avalia as transações entre as empresas,

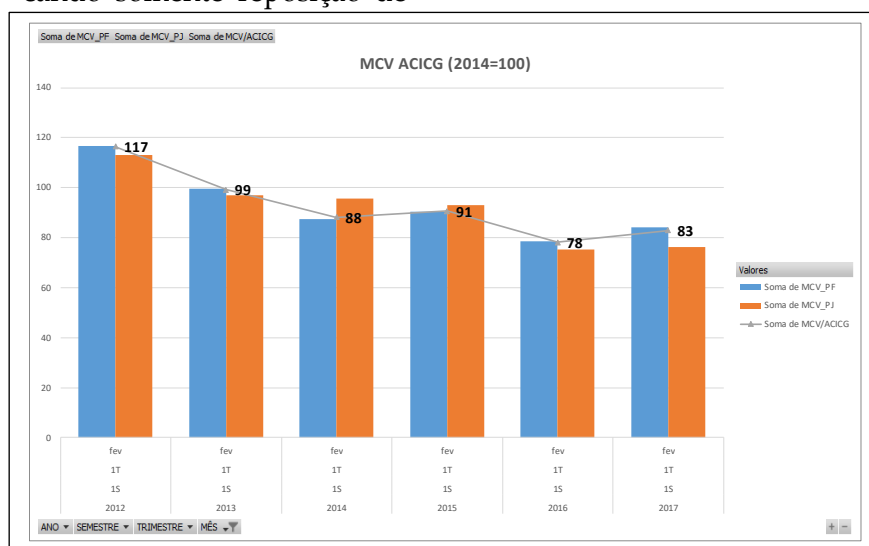
também categorizadas como B2B, cujo significado, a partir do acrônimo em inglês, é "Business to Business".

Em fevereiro de 2017 o MCV-PJ foi de **76** contra **75** em fevereiro de 2016 e **93** em 2015.

Caiu o indicador em relação a janeiro (84), no entanto, foi superior aos indicadores de dezembro (72) demonstrando que as empresas estão buscando somente reposição de

As empresas não podem fazer estoques em função da necessidade de enorme capital de giro para fazer frente à antecipação do recolhimento dos impostos.

Como resultado, muitas empresas migraram da revenda para a representação e, mesmo as que não o fizeram, só efetivam as compras a partir da confirmação dos pedidos, transferindo os custos



estoques, o que deverá trazer consequências à medida que se fizer registrar o aumento nas transações do varejo.

Interessa-nos sobremaneira esse comportamento, dado que reforça a tese da mudança de atitude do empresário a partir do aumento da carga tributária.

para o consumidor.

Deve-se destacar que o MCV-PJ de fevereiro foi superior somente ao de 2016, demonstrando que as transações entre empresas continuam abaixo dos valores históricos, como resultado da redução dos estoques.

Notas Técnicas

O **INC/ACICG**, Índice de Negativação do Comércio e o **IRC/ACICG** – Índice de Recuperação de Crédito apurados pela ACICG, são índices para balizamento da saúde financeira do mercado, construídos a partir da evolução dos dados de inadimplência apurados em uma longa série histórica e englobam.

- as obrigações vencidas e não pagas entre empresas (B2B), registradas no INC_PJ e
- as obrigações vencidas e não pagas entre consumidores e empresas (B2C), apuradas como INC_PF
- as obrigações que estavam em condição de inadimplência e foram regularizadas por Pessoas Físicas (IRC_PF) e Pessoas Jurídicas (IRC_PJ).

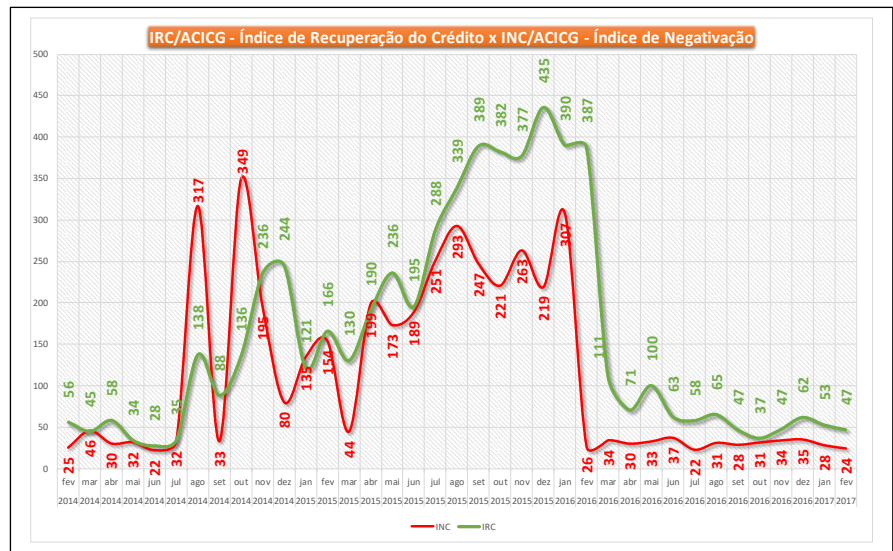
Tanto o INC quanto o IRC/ACICG têm **base fixa** definida pela **média** do desempenho do **ano de 2014**. Os valores acima de 100 são os que ultrapassam a média obtida em 2014.

Curva de Tendência

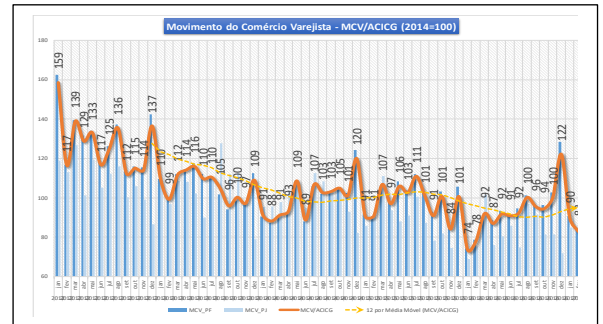
A Curva de Tendência é um modelo matemático que possibilita projetar o comportamento de uma série considerando impactos sazonais. Essa curva é representada pela linha tracejada amarela, elaborada a partir das médias móveis de 12 meses.

Como se verifica, com esse critério temos agora uma tendência de crescimento do MCV para o próximo mês.

INC/ACICG FEV/2017



O Índice de Negativação do Comércio apurado pela ACICG (INC/ACICG) encerrou o mês de fevereiro em **24 pontos**, quatro abaixo do indicador de janeiro, o terceiro mês consecutivo de queda.



Esse dado é de extrema relevância porque é o mais baixo indicador para o mês desde 2013, repetindo o comportamento registrado em janeiro.

Colaboram para esse comportamento as incertezas derivadas do baixo desempenho da

economia com consequente redução do consumo e, em especial, uma alta taxa de desemprego.

IRC/ACICG FEV/2017

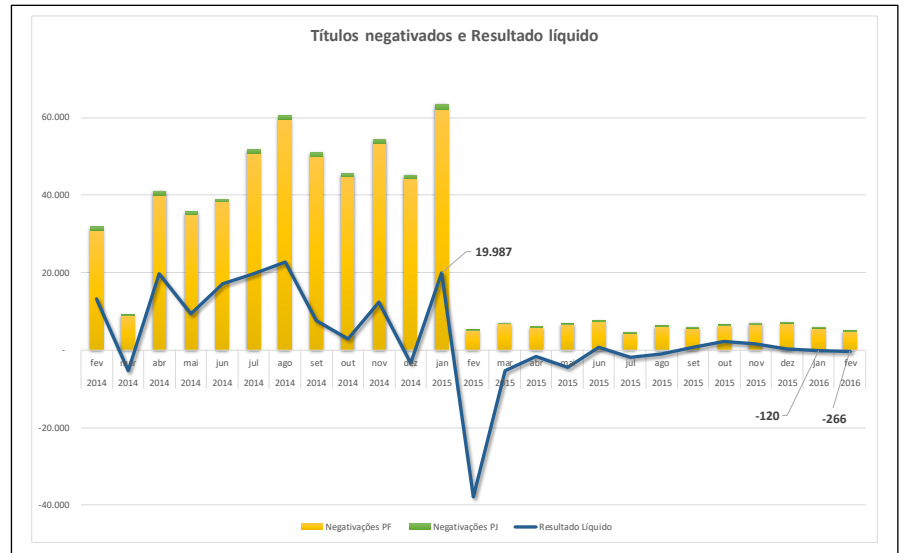
O IRC/ACIG, no gráfico representado pela linha verde, em fevereiro de 2017 foi de 47, contra 53 em janeiro.

Até o mês setembro de 2016, a manutenção do nível de IRC num padrão confortavelmente superior ao do INC indicava que as famílias estavam recuperando o equilíbrio econômico. Em outubro e novembro esses indicadores praticamente se equivaliam, mas em dezembro voltaram a melhorar os indicadores de recuperação, que, provavelmente em razão do esgotamento da capacidade das famílias em manter o resgate de títulos inadimplidos, voltaram a se reduzir em janeiro e fevereiro.

As **notificações** emitidas totalizaram 4.967 (4.835 CPF e 132 CNPJ), **registrando um decréscimo de 14% em relação a janeiro.**

Como se verifica no gráfico acima, ainda que reduzida, verificamos uma redução dos títulos em estoque (266).

A importância de acompanhar o comportamento desses



indicadores (IRC e INC), reside no fato de que são essenciais para determinar a liquidez das famílias, indicando se existem condições creditícias para uma retomada dos níveis de atividade pré-crise.

Análise da Conjuntura

Seguem as resistências políticas a ajustes nos orçamentos públicos, mas sem alternativas após a LC 241, os governos das diversas esferas passam a buscar formas de enfrentar o problema, ainda que nem sempre identificando as melhores alternativas.

O novo aumento da carga tributária no estado trará mais dificuldades para a recuperação do comércio que, sem alternativas, está migrando para outras atividades como,

por exemplo, a representação, em vez de revenda.

No nível federal, merecem especial atenção dois aspectos: a **provável reforma tributária**, que deverá resultar no fim da guerra fiscal entre os estados, e a incerteza em relação às **delações que envolvem o presidente** Temer.

O avanço necessário da Operação Lava-Jato trouxe para o estado a discussão dos tentáculos da corrupção que estão fortemente relacionados a pelo menos duas grandes empresas aqui instaladas.

Seria importante promover uma diversificação da matriz produtiva local reduzir o impacto de eventuais problemas nesses segmentos.